

DIMENSIONAMENTO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM CRIANÇAS COM SÍNDROME NEFRÓTICA HOSPITALIZADAS

SIZING OF NURSING CARE IN HOSPITALIZED CHILDREN WITH NEPHROTIC SYNDROME

(Alyssia Daynara Silva Lopes, Thamires Vitória Arcanjo da Paixão, Ingrid Martins Leite Lúcio)

Resumo: A Síndrome Nefrótica é caracterizada por proteinúria maciça, hipoalbuminemia, hiperlipidemia e edema, além de sintomas como dor abdominal, podendo evoluir, em casos mais severos, para uma insuficiência renal aguda. Nesse sentido, a criança com síndrome nefrótica deve ser acompanhada frequentemente pela equipe multidisciplinar de saúde e ter uma atenção especial de seus pais e familiares. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão de literatura, realizado em outubro de 2020, em busca de bases de dados online, a partir do cruzamento dos descritores com o uso operadores booleanos: síndrome nefrótica AND enfermagem AND saúde da criança. As hospitalizações frequentes na vida de uma criança com Síndrome Nefrótica podem repercutir negativamente no crescimento e desenvolvimento saudável. Outrossim, é sabido que as infecções são a principal causa de intercorrências e um fator chave para alteração do tratamento e prognóstico de crianças nefropatas, nesse sentido os cuidados da equipe de enfermagem contribuem para a minimização dos agravos e melhora no quadro clínico da criança. Conclui-se que há a necessidade de mais estudos voltados a atuação de enfermagem no cuidado à criança com síndrome nefrótica.

Palavras-Chave: Síndrome Nefrótica; Saúde da Criança; Cuidado de Enfermagem.

Abstract: The nephrotic syndrome is characterized by proteinuria, hypoalbuminemia, hyperlipidemia and edema. The child with nephrotic syndrome must be accompanied by the multidisciplinary team and have special attention from your parents. It is a literature review in search of online databases, from the crossing of the descriptors: nephrotic syndrome AND nursing AND child's health. The frequent hospitalizations in children with nephrotic syndrome can have a negative impact in healthy growing and development, the care of the nursing team gets the child's clinic condition better. So there is a need for more studies about nursing acting in child care with nephrotic syndrome.

Keywords: Nephrotic Syndrome; Child's Health; Nursing Care.

INTRODUÇÃO

A Síndrome Nefrótica (SN) é caracterizada por proteinúria maciça, hipoalbuminemia, hiperlipidemia e edema. Geralmente é diagnosticada quando a criança apresenta sintomas como: dor abdominal (em virtude do edema mesentérico) e edema focal ou móvel, podendo evoluir para anasarca, edema vulvar ou escrotal e transudatos, além disso, a criança pode desenvolver ainda, oligúria e insuficiência renal aguda. Por este motivo, a criança com SN necessita de um

acompanhamento frequente, estímulo da ingesta hídrica, controle do peso e dos níveis pressóricos, além do balanço hídrico (COSTA *et al.*, 2015; BÉRODY *et al.*, 2019).

Devido às frequentes complicações, o cotidiano da criança e família é alterado em virtude de constantes reinternações, isso porque implica em alterações da dinâmica familiar, afastamento das atividades escolares, carências afetivas e psicológicas, alterações na dieta, periodicidade de exames e cuidados na interação social devido à baixa imunidade o que expõe o núcleo familiar e principalmente a criança a uma vulnerabilidade (COSTA *et al.*, 2015; RIBEIRO, 2007).

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão de literatura, realizado em outubro de 2020, em busca de bases de dados do Sistema *Online* de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Biblioteca Eletrônica Científica *Online* (SCIELO) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), a partir do cruzamento dos descritores com o uso operadores Booleanos: síndrome nefrótica *AND* enfermagem *AND* saúde da criança. Os critérios de inclusão foram: artigos em português ou inglês e disponíveis na íntegra. Já os critérios de exclusão foram: artigos de experimentos com medicamentos ou que não falassem especificamente de síndrome nefrótica. Foram selecionados 05 artigos para a discussão do tema proposto, a partir da pergunta norteadora: “Qual o papel da enfermagem no gerenciamento do cuidado de crianças hospitalizadas por síndrome nefrótica?”

As hospitalizações frequentes na vida de uma criança com SN podem repercutir negativamente no crescimento e desenvolvimento saudável, visto que as limitações de atividades imposta pelos familiares e membros da equipe de saúde interferem na sua independência e relação com outras crianças com o intuito de preveni-los de infecções oportunistas (COSTA *et al.*, 2015). Após a admissão, as complicações são extremamente comuns a partir das comorbidades associadas que a criança possa ter, sobretudo as que façam o uso combinado de medicamentos (como corticosteroides e antibióticos profiláticos) (LIN *et al.*, 2020). É sabido que as infecções são a principal causa de intercorrências e um fator chave para alteração do tratamento e prognóstico de crianças nefropatas. As complicações podem ser principalmente respiratórias como: broncopneumonia e pneumonia por micoplasma, além de alterações tromboembólicas

principalmente àquelas que fazem hemodiálise, desordens metabólicas e proteicas, e insuficiência renal aguda em virtude da hipovolemia e perfusão diminuída (LIN *et al.*, 2020; DUFEK, 2019).

A minimização do período de internação e conseqüentemente a redução do contato com bactérias patogênicas são importantes medidas para melhoria da assistência de crianças com síndrome nefrótica. (LIN *et al.*, 2020; BÉRODY *et al.*, 2019). O profissional de enfermagem tem um importante papel na redução de danos no cuidado ao paciente com SN, estando atento à ingesta hídrica, consumo de alimentos, alterações do quadro devido a facilidade deste desenvolver infecções, além de oferecer apoio emocional para que possam compreender e vivenciar de uma forma mais leve o processo de hospitalização e educação em saúde para a continuidade dos cuidados com relação a ingesta hídrica e estar atento à alterações no quadro clínico (COSTA *et al.*, 2020; RIBEIRO, 2007).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo, é evidente a necessidade de mais estudos na área de enfermagem sobre síndrome nefrótica, visto que, o enfermeiro exerce um papel essencial para a promoção do cuidado qualificado não só ao paciente, como também à família da criança, podendo intervir no apoio emocional, no processo de educação para a continuidade do cuidado e nas boas práticas para a prevenção de infecções oportunistas. Nesse ínterim, o enfermeiro deve ter propriedade no assunto para que assim esteja apto a atualizar a sua equipe, elaborar protocolos de atendimento a fim de prestar um cuidado qualificado e humanizado e produzir acervos científicos na área.

REFERÊNCIAS

BÉRODY, S. *et al.* Treatment and outcome of congenital nephrotic syndrome. **Nephrology Dialysis Transplantation**, [s.l.], v.34, n.3, p.458-467, 2019.

COSTA, W. K. dos S. *et al.* Como as mães percebem seus filhos com a síndrome nefrótica. **Rev. enferm. UFPE**, Recife, v.9, n.2, p.624-632, 2015.

DUFEK, S. *et al.* Infants with congenital nephrotic syndrome have comparable outcomes to infants with other renal diseases. **Pediatric Nephrology**, [s.l.], v.34, n.4, p.649-655, 2019.

LIN, M. *et al.* Um estudo empírico sobre o sistema de índice de uso racional de medicamentos em crianças com síndrome nefrótica primária: um estudo transversal. **Medicine**, [s.l.], v.99, n.32, 2020.

RIBEIRO, R. L. R.; ROCHA, S. M. M. Enfermagem e famílias de crianças com síndrome nefrótica: novos elementos e horizontes para o cuidado. **Texto & Contexto-Enfermagem**, Florianópolis, v.16, n.1, p.112-119, 2007.